

## PROJETO DE MONITORIA EM HISTOLOGIA I PARA DISCENTES DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

AMANDA JULIÃO DIAS DOS SANTOS<sup>1</sup>; IZABEL CRISTINA CUSTÓDIO DE  
SOUZA<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – amandajuliaodias@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – belcustodio20@yahoo.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

A disciplina de Histologia, fundamental no currículo dos cursos de Ciências da Saúde, desempenha um papel crucial na formação dos profissionais da área, ao proporcionar o conhecimento detalhado da estrutura e organização dos tecidos biológicos. No curso de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas (UFPeL), essa disciplina se destaca por fornecer a base necessária para a compreensão de processos fisiológicos e patológicos que influenciam à nutrição humana.

Devido a sua amplitude de conhecimentos teóricos e práticos a serem adquiridos, a realização de um trabalho direcionado com o estudante ao longo do aprendizado desta disciplina, com enfoque nas dificuldades específicas deste graduando torna-se benéfico no ambiente acadêmico pela possibilidade de o aluno-monitor enriquecer o seu currículo para além do interesse financeiro, estimulando a formação crítica dos saberes próprios da docência superior.

A monitoria acadêmica possui como função primordial a consolidação do aprendizado, principalmente em disciplinas de base como a histologia, que é essencial para a formação de futuros profissionais de saúde. No contexto da nutrição, compreender a estrutura e função dos tecidos humanos é necessário para uma abordagem integrada e eficaz à saúde e ao bem-estar. De acordo com estudos recentes, programas de monitoria têm demonstrado melhorar significativamente o desempenho acadêmico e o engajamento dos alunos, oferecendo uma oportunidade valiosa para o aprofundamento do conteúdo teórico por meio de práticas interativas e tutorias guiadas. Segundo Rodrigues et al. (2020), a monitoria pode contribuir para a redução da evasão escolar e promover uma maior retenção do conhecimento entre os estudantes. Além disso, Araújo et al. (2018) destacam que a interação aluno-monitor favorece o desenvolvimento de habilidades críticas e a autonomia acadêmica, beneficiando tanto o monitor quanto os alunos tutelados. Essa introdução destaca a relevância da monitoria de histologia para alunos de nutrição, focando na construção de uma compreensão sólida da fisiologia e anatomia humana, elementos chave para uma prática nutricional informada. Como já afirmou Albert Einstein, "A educação não é o aprendizado de fatos, mas o treinamento da mente para pensar." A monitoria, nesse sentido, é uma ferramenta para incentivar esse tipo de pensamento crítico e reflexivo no ambiente acadêmico. Nesse cenário acadêmico, o projeto de monitoria surge como um mecanismo pedagógico o qual possibilita um apoio adicional aos alunos, facilitando o aprofundamento nos conteúdos e promovendo uma melhor assimilação dos temas abordados, bem como individualizando o aprendizado deste graduando.

O projeto de aplicação de monitoria não apenas auxilia na consolidação do conhecimento teórico, mas também aprimora as habilidades práticas, as quais proporcionam maior entendimento da morfofisiologia tecidual.

Além disso, a interação com monitores pode fomentar um ambiente de aprendizado colaborativo, onde o estudante tem a oportunidade de sanar dúvidas e reforçar os conceitos de forma mais personalizada e direcionada ao acadêmico.

Dentro do contexto da Universidade Federal de Pelotas, ademais, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) desta universidade possui um programa de monitoria específico, voltado para a inclusão de estudantes com deficiência no ambiente acadêmico. Este programa se insere no contexto geral do Programa de Monitorias da UFPel, mas com foco em proporcionar suporte acadêmico e auxiliar na promoção da acessibilidade dentro da universidade.

Este resumo tem como objetivo discutir a importância da monitoria na disciplina de Histologia no curso de Nutrição da UFPel, a qual é ministrada por uma monitora, de forma presencial, no Departamento de Histologia da Faculdade de Medicina da Famed. O processo seletivo de monitoria voluntária foi realizado em agosto de 2024, com proposta de início das atividades em setembro deste mesmo ano – com carga horária semanal de 06 horas.

Essa atividade contribui para o desempenho acadêmico dos estudantes e para a formação de futuros nutricionistas capacitados, capazes de aplicar os conhecimentos histológicos na prática profissional, bem como o aprendizado a monitora desta disciplina.

## **2. ATIVIDADES REALIZADAS**

As atividades desenvolvidas na monitoria de Histologia visam complementar e reforçar o aprendizado dos alunos, oferecendo suporte adicional à disciplina, tanto nas partes teóricas quanto nas práticas. No contexto da graduação em Nutrição da UFPel, essas atividades desempenham um papel fundamental no processo de formação dos estudantes. A seguir, são descritas algumas das principais atividades propostas a serem realizadas na monitoria de Histologia. As atividades são realizadas em dois momentos por semana, escolhidos entre as seguintes possibilidades: às terças-feiras, às quintas-feiras e às sextas-feiras no turno da manhã – com duração de cerca de duas horas. A escolha das atividades semanais é definida em comum acordo com os monitorados – seguindo as necessidades de estudo dos acadêmicos.

São realizadas sessões de estudo orientadas. Nestas, os encontros possuem ênfase em revisar a teoria abordada em última aula ministrada pela professora regente. A metodologia dessa atividade consiste em apresentação de material online sobre a temática de acordo com a bibliografia base da disciplina no formato de slides e, após, período de retirada de dúvidas por parte dos monitorados. Esse ambiente de estudo colaborativo possibilita a troca de conhecimentos e a resolução de dúvidas, sendo o papel de monitora mediar a discussão.

Ainda, são ministradas atividades as quais se centram em apoio nas aulas práticas, as quais ocorrem semanalmente na Faculdade de Medicina da UFPel – com duração de cerca de duas horas. Durante as aulas práticas, que envolvem a observação de lâminas histológicas em microscópios, forneço auxílio aos estudantes na identificação e classificação dos tecidos, bem como retiro dúvidas que surgem correlacionando a prática à teoria aprendida. Oriento, ainda, os alunos na correta utilização dos equipamentos e na análise das lâminas. Essa atividade é fundamental para o desenvolvimento das habilidades técnicas necessárias para a interpretação das estruturas teciduais.

Ademais, há a elaboração de materiais didáticos, como resumos, esquemas, mapas conceituais e listas de exercícios. Esses materiais, preparados para a monitoria com base na bibliografia base da disciplina e revisados pela professora regente, são disponibilizados aos alunos para facilitar a revisão dos conteúdos e promover a prática constante. A elaboração de cinco questões de revisão baseadas em exames anteriores também é uma metodologia possível de ser utilizada para assimilação do conteúdo, bem como a explicação detalhada de cada questão.

Há, ainda, a possibilidade de realização de sessões de dúvidas individualizadas, nos quais os alunos podem sanar dúvidas específicas ou receber um acompanhamento mais próximo. Esse tipo de atividade permite que os monitores adaptem a explicação conforme as necessidades de cada estudante, o que é especialmente útil para quem apresenta mais dificuldades com determinados tópicos.

Por fim, como monitora, disponibilizo-me a responder dúvidas pontuais de forma online – através de aplicativos de mensagem – enviadas por monitorados durante o horário comercial em busca de facilitar o contato e resolução mais breve possível durante o estudo de monitorados.

Essas atividades, realizadas de forma coordenada entre monitores, docentes e alunos, promovem um ambiente de aprendizado mais dinâmico e interativo, que valoriza a autonomia dos estudantes e fortalece a sua compreensão dos conteúdos histológicos. Assim, a monitoria desempenha um papel essencial na formação sólida destes acadêmicos, preparando-os para aplicar o conhecimento histológico na prática profissional.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto de monitoria em histologia proporciona uma série de benefícios tanto para o monitorado quanto para o monitor, sendo uma ferramenta essencial para reforçar o aprendizado e promover o desenvolvimento acadêmico. A seguir, discutem-se os principais objetivos atingidos por ambos os grupos após a conclusão de um projeto de monitoria em histologia.

#### **Para o Monitorado:**

1. **Aprofundamento do Conhecimento:** Um dos principais objetivos atingidos pelos alunos monitorados é o aprimoramento da compreensão dos conceitos fundamentais da histologia. A monitoria oferece uma oportunidade para revisar e aprofundar conteúdos que, muitas vezes, podem ser complexos em um primeiro contato. A interação com o monitor, que atua como facilitador, possibilita o esclarecimento de dúvidas de forma mais individualizada e detalhada, promovendo um entendimento mais sólido dos temas abordados.
2. **Melhora no Desempenho Acadêmico:** Estudos indicam que os alunos que participam de programas de monitoria tendem a apresentar melhor desempenho em avaliações e provas. Ao revisar o conteúdo em um ambiente colaborativo e sob orientação de um monitor, o monitorado tem a chance de reforçar conceitos, o que resulta em melhor retenção da matéria. A monitoria, assim, serve como um complemento às aulas regulares, ajudando o aluno a se preparar melhor para avaliações formais.
3. **Desenvolvimento de Habilidades de Estudo:** Durante o processo de monitoria, o aluno monitorado é incentivado a desenvolver métodos mais

eficazes de estudo, como organização do conteúdo, resumos e esquemas. A troca de experiências com o monitor, que já passou por esse processo, também contribui para que o monitorado aprenda novas estratégias para lidar com a carga de estudos e para uma melhor compreensão do conteúdo.

Para o Monitor:

1. Aprimoramento de Competências Didáticas: Para o monitor, um dos maiores benefícios do projeto de monitoria é a oportunidade de desenvolver habilidades pedagógicas. O monitor aprende a explicar conceitos de maneira clara e adaptada ao nível de compreensão dos colegas, o que favorece não apenas o aprendizado dos monitorados, mas também o aprofundamento do próprio conhecimento do monitor. Ensinar é uma das formas mais eficazes de aprender.
2. Desenvolvimento de Liderança e Trabalho em Equipe: Ao assumir a posição de monitor, o estudante desenvolve habilidades de liderança, aprendendo a gerenciar grupos e organizar atividades de ensino. Essa função exige a capacidade de tomar decisões, solucionar problemas e adaptar métodos de ensino às necessidades individuais dos monitorados, aspectos que são fundamentais para o desenvolvimento pessoal e profissional no decorrer do curso de graduação e, após, na carreira profissional deste indivíduo.
3. Fortalecimento do Conhecimento em Histologia: A repetição do conteúdo de histologia ao longo da monitoria permite que o monitor reforce ainda mais seus próprios conhecimentos.
4. Reconhecimento Acadêmico e Desenvolvimento de Carreira: entende-se que a participação como monitor em um projeto acadêmico também traz benefícios em termos de reconhecimento. Esse benefício é notável tanto por parte da instituição quanto no desenvolvimento da carreira futura deste acadêmico envolvido em atividades de monitoria. A monitoria pode ser um diferencial no currículo acadêmico e profissional, demonstrando não apenas conhecimento técnico, mas também habilidades interpessoais e de liderança.

O projeto de monitoria em histologia, portanto, oferece uma gama de benefícios tanto para os monitorados quanto para os monitores. Enquanto os alunos monitorados ganham confiança, autonomia e um entendimento mais sólido da matéria, os monitores desenvolvem habilidades didáticas, consolidam seus conhecimentos e aprimoram competências como liderança e trabalho em equipe. Ressalta-se, ainda, a importância de projetos de monitoria guiados pelo NAI, os quais permitem uma abordagem de disciplinas acadêmicas e o viver acadêmico de forma inclusiva a pessoas com deficiência dentro do ambiente universitário. Além de fortalecer o desempenho acadêmico, a monitoria contribui para a formação de profissionais mais qualificados e com habilidades complementares essenciais para o mercado de trabalho.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Rodrigues, S. et al. (2020). A monitoria como estratégia para o ensino e aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 44(2), 1-9.
2. Araújo, F. et al. (2018). Impacto da monitoria acadêmica na formação do estudante. **Revista de Ensino em Ciências e Educação**, 5(1), 87-95.